

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Gestão e manejo da água no Vale do Jequitinhonha

Proponente: Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - CAV

Local: Turmalina/MG

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 21 de maio de 2025, a equipe da Plataforma Semente, representada por Francielle Ferreira, Luísa Mosqueira e Paula Grandi, participou da visita técnica de monitoramento do projeto “Gestão e manejo da água no Vale do Jequitinhonha”, no município de Turmalina/MG. A proponente do projeto é o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - CAV, que é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão contribuir no desenvolvimento da agricultura familiar do Vale do Jequitinhonha por meio de práticas sociais que permitam influenciar nas políticas públicas, melhorar as condições de vida, as relações humanas e o convívio com o meio ambiente.

O projeto em questão visa à replicação de tecnologias sociais de aproveitamento e manejo das águas das chuvas, bem como o tratamento de águas cinzas e esgoto sanitário rural, em sistemas de produção familiares, em comunidades rurais nos municípios de Berilo, Capelinha e Minas Novas, através da implantação de barraginhas, terraços, círculos de bananeira e fossas ecológicas, promovendo recuperação ambiental e potencialização produtiva dos agroecossistemas. A proposta contemplará 75 famílias das comunidades de Córrego dos Macacos (Capelinha/MG), Capão (Berilo/MG) e Ribeirão dos Coqueiros (Minas Novas/MG).

No dia 21, às 09h30, a equipe do Semente chegou na sede do CAV, localizada no município de Turmalina/MG. Como momento inicial da visita, foi alinhada uma reunião para apresentação da equipe envolvida no projeto e contextualização sobre a atuação da organização na região. Para isso, estiveram presentes os seguintes membros do CAV:

- Bianca – Comunicação;
- Josiane – Administrativo;
- José Murilo - Mobilização Social;
- Ademilson - Técnico de Campo; e,
- Valmir – Coordenação Geral.

O Coordenador Geral do Projeto, Valmir, citou de forma geral os programas desenvolvidos pelo CAV na região, que apoiam no acesso e gestão da água, escoamento de produções, inclusão social de mulheres e jovens, fomento à agroecologia e associativismo, entre outras temáticas. Foram citados alguns parceiros nacionais e internacionais da organização e os principais impactos da atuação da associação, desde 1994.



Sede do CAV em Turmalina.
Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 21/05/2025



Reunião com a equipe do CAV.
Autoria: Luísa Mosqueira Marchese
Data: 21/05/2025

Após a reunião inicial de alinhamento, a equipe Semente, com o José Murilo e Ademilson, deslocou-se para a comunidade de Gentio, onde está localizada a propriedade de Dona Salete. O objetivo dessa visita foi observar algumas das tecnologias rurais que são utilizadas pelo CAV e que estão previstas pelo projeto da Plataforma, além de observar o testemunho da moradora a respeito do trabalho realizado e resultados alcançados.

Com isso, a equipe visitou, na propriedade supracitada, as seguintes tecnologias descritas a seguir:

- Biodigestor Sertanejo: o Biodigestor Sertanejo é uma tecnologia que gera o biogás a partir do esterco de animais. Ele é composto por três partes que são: caixa de carga; tanque de fermentação (onde fica também a câmara de armazenamento do Biogás) e a caixa de descarga. Na caixa de carga são colocados os excrementos (esterco) de bovinos dissolvidos com água, os quais abastecem o tanque de fermentação onde é produzido e armazenado o biogás. Já na caixa de descarga é eliminado um produto líquido que é o biofertilizante que, misturado com água, pode ser usado como adubo nas plantações. Com o biogás gerado pelo biodigestor se economiza todo o gás necessário para preparar os alimentos.

- Fossa Ecológica/Tanque de Evapotranspiração (TEVAP): esta é uma tecnologia simples feita de alvenaria com a utilização de materiais de construção e também pneus, pedras, brita, areia e terra para a formação da câmara de decomposição dos dejetos. É um sistema de tratamento e reaproveitamento dos nutrientes do efluente do vaso sanitário. Dentro da câmara ocorre a decomposição anaeróbica da matéria orgânica e a mineralização, possibilitando a absorção pelas plantas, tornando um sistema fechado. Para que aconteça a evapotranspiração, sugere-se o plantio de plantas que consomem muita água, sendo que a bananeira é a mais indicada. Outra função importante da tecnologia é evitar a contaminação do solo e da água pelo esgoto doméstico.
- Barraginha: a barraginha é construída em locais apropriados, geralmente vales ou grotas, com a finalidade de armazenar água da chuva para fins produtivos. Semelhante à bacia de contenção, sua forma de construção consiste em remover a terra do local onde formará o lago para a construção do aterro. No processo de escavação e remoção da terra é realizada a mescla do solo de superfície com o solo mais profundo propiciando uma mistura com liga perfeita que determina a qualidade do aterro, o que propiciará maior segurança ao barramento. Para a escolha do local, juntamente com o/a proprietário(a) do terreno, os técnicos do CAV avaliam a dificuldade da família no acesso à água; a dimensão da área de recarga; o tipo e profundidade do solo e o potencial produtivo da propriedade.

Além dessas tecnologias, foi visitada uma área degradada que está em recuperação, com a aplicação de técnicas também implantadas pelo CAV. A moradora relatou a importância das estruturas para a sua qualidade de vida e melhoria de plantios. Observou-se que o biodigestor oferece autonomia para o fogão da cozinha, a fossa ecológica melhora as condições locais de saneamento básico e que a barraginha garante uma maior segurança hídrica local, especialmente para os plantios produtivos.





Biodigestor Sertanejo.
Autoria: Francielle Ferreira
Data: 21/05/2025



Biodigestor Sertanejo.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 21/05/2025



Fossa ecológica TEVAP.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 21/05/2025



Área degradada em recuperação.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 21/05/2025



Barraginha próxima à propriedade.
Autoria: Francielle Ferreira
Data: 21/05/2025



Equipe Semente, CAV e moradora.
Autoria: Francielle Ferreira
Data: 21/05/2025

Na parte da tarde, a equipe deslocou-se para a comunidade de Córrego dos Macacos, também conhecida como Gama, onde foi feito o reconhecimento de uma propriedade que receberá a fossa TEVAP. Paulo, proprietário que será beneficiado, destacou a importância da iniciativa e mostrou-se satisfeito em poder ser contemplado pelo projeto. O reconhecimento

do local destacou algumas especificidades do terreno e adaptações estruturais que devem ser feitas para a construção do TEVAP.



Diálogo com o morador da propriedade.
Autoria: Francielle Ferreira
Data: 21/05/2025



Área em que será construída a fossa TEVAP.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 21/05/2025

Posteriormente, foi visitada uma propriedade que receberá uma barraginha, ainda na comunidade de Córrego dos Macacos. No local, foram avaliadas, também, as especificidades do terreno e o deslocamento da retroescavadeira hidráulica, de modo que seja gerado um menor impacto à vegetação do entorno.



Área onde será construída a barraginha.
Autoria: Francielle Ferreira
Data: 21/05/2025

Como última atividade prevista para a visita, foi realizada uma reunião na sede comunitária quilombola Maria Alves de Macedo. No encontro, foram retiradas dúvidas a respeito do projeto, apresentados alguns detalhes sobre os próximos passos a serem dados e os benefícios socioambientais das tecnologias a serem implantadas. Foi reforçada a urgência quanto à adoção de medidas sustentáveis em áreas rurais, para garantia da segurança hídrica e produtiva nos próximos anos.



Sede comunitária quilombola Maria Alves de Macedo, em Córrego dos Macacos.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 21/05/2025



Reunião com a comunidade.

Autoria: Francielle Ferreira

Data: 21/05/2025

O projeto está no nono mês do cronograma e apresenta, no total, dezoito meses de execução. Com o reconhecimento das tecnologias implantadas na comunidade do Gentio e diálogo com a equipe do CAV, foi possível atestar a importância do projeto para as comunidades envolvidas. Ademais, confirmou-se que a iniciativa está ocorrendo dentro do cronograma previsto, com a implantação das estruturas previstas para os próximos meses, aproveitando-se o período seco.

Sem mais,

Belo Horizonte, 06 de junho de 2025.

